PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA: IMPORTÂNCIA E DESENVOLVIMENTO

PATRÍCIA SOLER DE SOUZA ANTÔNIO

Faculdade de Educação Paulistana

RESUMO

A Psicomotricidade é uma instrução que vem contribuir para a concepção de indivíduos tanto referente sua vida física quanto intelectual e emocional, uma vez que engloba atividade, coragem, adequação, versatilidade, presteza, organização motora, inventividade, concentração e cordialidade, o que vem assessorar admiravelmente no desenvolvimento de um processo ensino aprendizagem competente e expressivo. A infância é apresentada atualmente como um momento onde a criança se fortalece através de suas qualidades e precisões próprias, carecendo para tanto de atividades eficazes, divertidas e interessantes. O presente artigo apresenta como objetivo observar a importância da Psicomotricidade frente ao desenvolvimento infantil, principalmente compreendendo os âmbitos motores, afetivos, sociais e cognitivos, considerando a importância das movimentações para o desenvolvimento humano desde a primeira infância. O desenvolvimento deste trabalho se justifica pelo fato de que a Psicomotricidade solicitar ao ser humano seu adiantamento motor, cognitivo, físico e afetivo, onde através de deslocamentos livres e dirigidos, é possível divulgar sentimentos, anseios, pensamentos e precisões que admitem atuar sobre o meio exterior de maneira lúdica, delineada, dirigida e apropriada a cada faixa etária, indigências e obstáculos apresentados. A problemática que embasa o trabalho compreende: É possível repassar às crianças atividades psicomotoras que amparem o desenvolvimento de uma infância favorecida por movimentos corporais de maneira lúdica e significativa? A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica que vem considerar e detectar a importância da Psicomotricidade na infância, procurando assim, esclarecer e debater o tema abordado através de publicações apresentadas em livros, revistas, artigos científicos, monografias e textos disponibilizados na internet.

Palavras Chave: Conhecimento. Desenvolvimento. Infância. Movimentos. Psicomotricidade.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento irrestrito da criança é um assunto que vem provocando grande apreensão durante diversos anos em teóricos, pesquisadores e profissionais envolvidos, visto que este desenvolvimento abarca diferentes conceitos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

A Psicomotricidade é uma instrução que vem contribuir para a concepção de indivíduos tanto referente sua vida física quanto intelectual e emocional, uma vez que engloba atividade, coragem, adequação, versatilidade, presteza, organização motora, inventividade, concentração e cordialidade, o que vem assessorar admiravelmente no desenvolvimento de um processo ensino aprendizagem competente e expressivo.

A infância é apresentada atualmente como um momento onde a criança se fortalece através de suas qualidades e precisões próprias, carecendo para tanto de atividades eficazes, divertidas e interessantes.

O presente artigo apresenta como objetivo observar a importância da Psicomotricidade frente ao desenvolvimento infantil, principalmente compreendendo os âmbitos motores, afetivos, sociais e cognitivos, considerando a importância das movimentações para o desenvolvimento humano desde a primeira infância.

O desenvolvimento psicomotor é cada vez mais extraordinário para o desenvolvimento de indivíduos conhecedores de si próprios e dos ambientes sociais aos quais se encontram inseridos e para tanto, a apresentação de atuações interativas desde a mais tenra idade oportuniza a permanente permuta de conhecimentos, precaução, confiança e autoconfiança.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica pelo fato de que a Psicomotricidade solicitar ao ser humano seu adiantamento motor, cognitivo, físico e afetivo, onde através de deslocamentos livres e dirigidos, é possível divulgar sentimentos, anseios, pensamentos e precisões que admitem atuar sobre o meio exterior de maneira lúdica, delineada, dirigida e apropriada a cada faixa etária, indigências e obstáculos apresentados.

A problemática que embasa o trabalho compreende: É possível repassar às crianças atividades psicomotoras que amparem o desenvolvimento de uma infância favorecida por movimentos corporais de maneira lúdica e significativa?

A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica que vem considerar e detectar a importância da Psicomotricidade na infância, procurando assim, esclarecer e debater o tema abordado através de publicações apresentadas em livros, revistas, artigos científicos, monografias e textos disponibilizados na internet.

Espera-se que esta pesquisa venha agenciar um melhor conhecimento quanto a importância da Psicomotricidade na infância, contornando todas as pessoas ligadas direta ou indiretamente ao desenvolvimento incondicional das crianças em todos os seus aspectos (cognitivo, físico, social, educacional e pessoal).

PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA

Todo indivíduo apresenta movimentos corporais desde sua vida intrauterina e, a partir de seu nascimento, faz uso da motricidade para se conhecer e se comunicar com o mundo, solidificando suas afinidades afetivas e assim se estabelecendo como ser social (BARROS, 2014, p.2).

A afinidade constituída entre mente e corpo deriva em atuações e movimentos.

Toda essa relação é designada como “Psicomotricidade” que é um importante campo do conhecimento que vem assessorar de maneira ativa a formação de todo indivíduo, principalmente quando desenvolvida no período da infância, visto que é nesta fase que se inicia a formação de hábitos, valores, desenvolvimento social, cognitivo e educacional, entre outros. Portanto, o estímulo psicomotor na infância torna-se de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança.

As crianças atuais passam grande parte de seu tempo inserida em instituições de ensino e, é dentro destas instituições que elas dão início as suas atividades criativas, de locomoção, aprendendo a movimentar seu corpo no espaço, explorando assim o

mundo externo.

Mahoney (2004, p.14) diz que “[...] o desenvolvimento da criança constitui no encontro, no entrelaçamento de suas condições de existência cotidiana, encravada em uma dada sociedade, numa dada cultura, numa dada época”. Para o autor, a infância é uma fase da vida humana protegida por diferentes características e necessidades próprias que são influentes na construção e na afirmação do desenvolvimento humano.

Segundo Fonseca (1998) o movimento é um estímulo psicomotor que se apresenta de fundamental importância e necessidade frente ao desenvolvimento integral e consciente da criança, pois envolve os aspectos físicos, mentais e emocionais.

De acordo com Alves (2003, p.2) “[...] o movimento assim como o exercício é de fundamental importância no desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança”.

Na medida em que a criança vai crescendo, ela passa a se desenvolver de maneira que toda nova aquisição passa a influenciar diretamente na construção de sua independência e autonomia.

Barreto (2000, p.19) ressalta que “[...] a Psicomotricidade é o relacionar-se através da ação, como um meio de tomada de consciência, de unificação do ser, que é corpo, mente, espírito, natureza e sociedade”.

Para Fontana (2012, p.14), a Psicomotricidade é a “[...] relação existente entre motricidade, mente e afetividade, utilizando-se de técnica a fim de facilitar a abordagem global da criança”.

Já para Ferreira e Ramos (2007, p.21), a Psicomotricidade é “[...] a ciência que tem como objetivo o homem através de seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interior e exterior, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo”.

Todo indivíduo, independentemente de sua idade, é um ser carente do ponto de vista motor, ou seja, apresenta-se incompleto e não especializado, que não se encontra limitado a um determinado espaço e, portanto, necessita se adaptar ao meio ao qual se encontra inserido, transformando-o.

Assim, surge o trabalho psicomotor baseado no crescimento individual de cada necessidade e/ou capacidade apresentada pela criança, possibilitando e incentivando que esta imagine, crie e realize diferentes ações através de aspectos emocionais, intelectuais, físicos e espirituais que a envolve, desenvolvendo assim através de experiências conscientes sua personalidade. Esta situação se desenvolve a partir do momento em que é oportunizado a criança experimentar e vivenciar diferentes situações que envolvem as partes do corpo, ela passa a adquirir diferentes aprendizagens que vão lhe permitir explorar, perceber, imaginar, planejar e manifestar seus desejos. Portanto, é notório afirmar que todo movimento é uma característica real por onde a criança desenvolve e responde seus estados emocionais e comportamentais, exprimindo assim suas necessidades, sentimentos e emoções vivenciadas.

É por meio da atividade motora que a criança vai construindo um mundo mental cada vez mais complexo, não apenas em conteúdo, mas também em estrutura [...] ela vai adquirindo experiências que virão a ser determinantes no seu desenvolvimento psicológico futuro (FONSECA, apud GONÇAL-

VES, 1983, p.270).

A Psicomotricidade é um conhecimento que se encontra pertinente à aprendizagem (coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, organização espaçotemporal, desenvolvimento cognitivo, entre outros) e por isso, proporciona espaço de evidência no panorama educacional objetivando assim permitir excelentes propriedades no processo ensino aprendizagem.

Partindo desta realidade, toda instituição educacional deve apresentar a seus alunos desde a mais tenra idade diferentes linguagens e formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática, musical, oral, escrita) (ANDRADE, 2013).

O trabalho através da educação motora deve envolver a criança desde seu nascimento visto que, os movimentos vão aprimorar consideravelmente seu processo ensino aprendizagem.

É de extrema necessidade e importância que sejam oferecidas às crianças tempos e espaços para que desenvolvam brincadeiras e atividades motoras de maneira livre e/ou dirigida de acordo com a idade e a realidade de cada um.

O desenvolvimento de atividades lúdicas e psicomotoras nas crianças influência direta e positivamente em seu desenvolvimento saudável, tornando-a um adulto equilibrado (física e emocionalmente) promovendo assim, o desenvolvimento da criatividade e imaginação que servirão de bases para a resolução de possíveis situações problemas (BARROS, 2009).

De acordo com Fontana (2012, p.20), o desenvolvimento da Psicomotricidade é extremamente necessário a partir do momento em que auxilia

[...] na aprendizagem do desenvolvimento do esquema corporal da lateralidade, da estruturação espacial, da orientação temporal e da préescrita, tendo em vista que se ocorrer algum problema de ordem psicomotora, a aprendizagem poderá ser prejudicada.

Lopes (2006, p.42) ressalta que toda criança necessita “[...] ser estimulada desde cedo, pela família, pela escola ou por ambas” para que assim apresente contato com o mundo cada vez mais cedo, ou seja, quanto mais cedo a criança for estimulada por meio da Psicomotricidade, melhor será seu desenvolvimento pessoal, social, cognitivo e educacional e, quanto mais ela aprender, maiores serão os benefícios para seu desenvolvimento.

A principal atividade psicomotora desenvolvida na infância envolve as atividades lúdicas, ressaltando a relação estabelecida entre o homem, seu corpo físico e o meio social ao qual ele se encontra inserido (MELLO, 1987).

Enquanto uma criança está brincando, ela está automaticamente adquirindo conhecimentos e assim, envolvendo reflexões, inteligência, esforço, diversão, sabedoria e demais aspectos que auxiliam diretamente em sua educação para a vida (SILVA, 2010).

Pereira (2010) destaca que as atividades lúdicas são de grande valia para o desenvolvimento psicomotor infantil, pois é brincando que a criança estabelece uma profunda relação entre a fantasia e à realidade, desenvolvendo para tanto, diferentes aspectos que envolvem imaginação, afeto, resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades, competência cognitiva, de forma agradável, natural e significativa.

Um adulto que não gosta de brincar "[...] nunca irá observar uma criança vivenciando práticas lúdicas e também não reconhecerá o valor das brincadeiras na vida delas" (MALUF, 2009, p.32).

Proporcionar às crianças diferentes tipos de brincadeiras é oferecer-lhes um aumento significativo de sua autoestima, bem como proporcionar-lhes a troca de informações, experiências e vivências (corporais e culturais), a socialização e a integração, com diferentes pessoas e situações.

Segundo Antunes (2000) todo ser humano apresenta a necessidade de se movimentar, mas, principalmente as crianças, que passam através dos movimentos a conhecer seus limites, dominando e coordenando seus movimentos, mesclando a realidade à fantasia por meio de situações desafiadoras, estimulantes e eficazes.

Maluf (2009, p.13) completa dizendo que "[...] os primeiros anos de vida são decisivos na formação da criança, pois se trata de um período em que ela está construindo sua identidade e grande parte de sua estrutura física, afetiva e intelectual".

Diante do exposto, fica claro observar que o trabalho com a Psicomotricidade contribui para o desenvolvimento global da criança e, um bom trabalho psicomotor "[...] precisa da junção de fatores: concepção, comportamento, compromisso, materiais e espaço" (ALMEIDA, 2006, p.19). Por isso, deve ser desenvolvida com base em objetivos claros e bem definida com a adaptação de atividades cotidianas psicomotoras, mostrando assim compromisso com o trabalho a ser executado, possibilitando a descoberta de novos espaços de aprendizagem de maneira estimulante, que possibilite maior integração entre a criança, os objetos e os espaços apresentados.

Portanto, uma educação embasada em atividades psicomotoras não apresenta apenas controle das funções e desenvolvimento corporal, mas sim, possibilita e favorece o desenvolvimento global da criança, principalmente a que se encontra em fase escolar.

Faz-se necessário, então, formar cidadãos plenos, conhecedores de si próprios, dos outros, preparados para viver em sociedade, valorizando o ser humano de maneira completa, em todas as suas individualidades, necessidades e limitações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda criança passa por diferentes etapas durante sua infância, que lhes permitem avançar diretamente de uma para outra. Portanto, cabe aos profissionais e demais pessoas ligadas a ela pesquisar, analisar e assim desenvolver atividades e exercícios psicomotores e lúdicos que venham de encontro a sua idade, nível de desenvolvimento, necessidade e limitações apresentadas.

O presente estudo realizou uma breve reflexão sobre a importância da Psicomotricidade na infância, percebendo a eficácia desta ciência para o desenvolvimento integral das crianças.

É notório que a Psicomotricidade a cada dia mais vem se mostrando como importante ferramenta para o desenvolvimento integral de todo ser humano, visto que envolve não apenas os aspectos físicos, como também os intelectuais, psicológicos e afetivos do indivíduo.

O presente estudo ressalta a impor-

tância de se apresentar exercícios psicomotores e lúdicos às crianças desde a mais tenra idade, para que assim estas possam se desenvolver de maneira significativa quando sua qualidade de vida. Toda criança é um ser extremamente ativo desde a vida uterina e ainda mais após seu nascimento, visto que procura cada dia mais explorar o espaço e o seu próprio corpo por meio de diferentes movimentos corporais que podem ser considerados como uma maneira de viver com prazer e satisfação.

Os movimentos permitem às crianças expandir seus sentidos e seu corpo, levando-os a superar determinados obstáculos e/ou desafios encontrados.

As atividades psicomotoras e lúdicas oportunizam as crianças expressar, criar, transformar, conviver e socializar-se por meio de diferentes experiências e vivências que vão interferir de maneira direta em seu desenvolvimento integral, promovendo assim crescimento, desenvolvimento e aprendizagem.

Os benefícios da Psicomotricidade podem ser notados no decorrer da vida da criança seja através de seu comportamento psicomotor, manutenção de sua saúde física, mental e socioafetiva, autoconhecimento, consciência de seu próprio corpo, superação de suas necessidades, entre outros.

Atividades motoras eficientes e eficazes promovem o desenvolvimento da autonomia e da independência, impulsionando positivamente tanto o desenvolvimento integral da criança quanto sua maneira de viver e conviver.

Diante dos inúmeros benefícios expostos, é notório que a Psicomotricidade deveria receber maior atenção e assim ser mais divulgada para que possa ser desenvolvida e aplicada de maneira mais consciente, contribuindo eficazmente para o desenvolvimento humano em todas as suas etapas, níveis e complexidades visto que a cognição, o afeto e o movimento são aspectos indissociáveis e que fazem parte da condição humana.

Por fim, este estudo veio ressaltar a Psicomotricidade como ciência auxiliadora para um desenvolvimento humano de qualidade que visa consequentemente alcançar uma educação criativa, prazerosa e significativa para todos.

CHILDHOOD PSYCHOMOTRICITY: IMPORTANCE AND DEVELOPMENT

ABSTRACT

Psychomotricity is an instruction that contributes to the conception of individuals regarding their physical, intellectual and emotional life, since it encompasses activity, courage, adequacy, versatility, promptness, motor organization, inventiveness, concentration and cordiality, which comes to advise admirably in the development of a competent and expressive teaching-learning process. Childhood is currently presented as a moment where the child is strengthened through its own qualities and precisions, lacking, therefore, effective, fun and interesting activities. This article aims to observe the importance of Psychomotricity in child development, mainly comprising the motor, affective, social and cognitive spheres, considering the importance of movements for human development from early childhood. The development of this work is justified by the fact that Psychomotricity asks human

beings for their motor, cognitive, physical and affective advancement, where through free and directed displacements, it is possible to disclose feelings, anxieties, thoughts and precisions that admit acting on the environment exterior in a playful, delineated, directed and appropriate way for each age group, indigence and obstacles presented. The problem underlying the work comprises: Is it possible to transfer psychomotor activities to children that support the development of a childhood favored by bodily movements in a playful and meaningful way? The methodology adopted is the bibliographical research that comes to consider and detect the importance of Psychomotricity in childhood, thus seeking to clarify and debate the topic addressed through publications presented in books, magazines, scientific articles, monographs and texts available on the internet.

Keywords: Knowledge. Development. Childhood. Movements. Psychomotricity.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, G. P. de. Teoria e prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak, 2006.

ALVES, F. Psicomotricidade, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

ANDRADE, L. F. Psicomotricidade na aprendizagem da criança de 2 e 3 anos. Monografia (Graduação em Pedagogia). UNISALESIANO – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Lins-SP, 2013. 80 f. Disponível em:

<www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56016.pdf> Acesso em: 28.jun.2021.

ANTUNES, C. Jogos par a estimulação das múltiplas inteligências. 8.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

BARRETO, S. J. Psicomotricidade: educação e reeducação. 2.ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BARROS, F. C. A. M. Cadê o brincar? Do Ensino Infantil ao Ensino Fundamental. São Paulo: Editora UNESP – Cultura Acadêmica, 2009.

BARROS, S. M. S. A Psicomotricidade como fator de influência na prontidão para a aprendizagem na escola. 2014. 17 f. Disponível em:

<http://famesp.com.br/novosite/wpcontent/uploads/2014/tcc/famesp_silvana_maria_santana_barros.pdf> Acesso em: 09.jun.2021.

FERREIRA, C. A. M.; RAMOS, M. I. B. (orgs.). Psicomotricidade: Educação Especial e Inclusão Social. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

FONSECA, J. J. S. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FONTANA, C. M. A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil. Monografia (Pós-graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino,

Modalidade de Ensino à Distância). Universidade Tecnológica Federal do Paraná –

UTFPR. Madianeira, 2012. 75 f. Disponível em:

<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4701/1/MD_EDUMTE_VII_2012 _03.pdf> Acesso em: 05.jul.2021.